

*Senhor Ministro da Educação, meu estimado amigo Paulo Renato Souza; Senhor Secretário Nacional de Ensino à Distância, meu amigo Pedro Paulo Poppovic; Senhores Professores; Senhoras Professoras; Senhores e Senhoras,*

Não pode haver motivo de maior satisfação para um Presidente da República que foi professor a vida toda do que participar de um encontro como este.

Ao vir para cá, eu me recordava de que comecei a dar aula quando tinha 18 anos. Não sabia quase nada, mas dava aula. Dava aula de História, então, para cursinho. Depois, fui professor de História num colégio oficial chamado Paes Leme, lá em São Paulo. Eu era aluno, ainda, da Faculdade de Filosofia. Depois, fui professor da Universidade de São Paulo, toda a minha vida – quando me deixaram: houve momentos em que não pude, porque fui compulsoriamente aposentado pelo regime militar e fui obrigado a dar aula em outros países. Não foi tão mau assim: fui obrigado a falar outras línguas e a ser simples no modo de falar, porque, quando a gente não domina muito uma língua, é obrigado a dizer de uma forma direta a essência do que quer transmitir.